II Simpósio Nacional de Epistemologia Qualitativa e Subjetividade

Eixo temático: A utilização da epistemologia qualitativa e a metodologia construtivo-interpretativa na pesquisa e na prática profissional.

CONFIGURAÇÕES SUBJETIVAS DA MULHER GORDA NA INTERNET: DESAFIANDO OS PADRÕES DE CORPO IDEAL

Sara Schlichta – UFPR
sarasch@uol.com.br

Norma da Luz Ferrarini – UFPR
normadaluzf@gmail.com

Resumo

As pesquisas sobre a corporeidade gorda têm sido desenvolvidas em dois eixos principais: as que investigam o corpo por um viés mais biológico e comportamental, sobretudo nos trabalhos que discutem as categorias saúde e doença relacionadas a obesidade e cirurgias bariátricas; ou as que analisam a partir das categorias beleza e feiura o estabelecimento de padrões sociais de corpo. Muitos desses trabalhos, como os de Stenzel (2003), Nechar (2015) e Pfuetzenreiter (2018), têm imprimido esforços para identificar os elementos históricos e culturais inscritos nas mídias ou as representações sociais, que têm contribuído para as configurações subjetivas individuais e sociais de padrões ideais de corpo. Entretanto, poucos trabalhos têm valorizado a compreensão dos indivíduos que vivem o corpo gordo. Tendo em vista a necessidade de resgatar a dimensão dos sentidos subjetivos individuais, esta pesquisa de mestrado acadêmico tem como objetivo compreender as configurações subjetivas da mulher gorda que tem desafiado os padrões de corpo ideal na internet. Por meio da Teoria da Subjetividade de González Rey (GONZÁLEZ REY e MITJÁNS MARTÍNEZ, 2017, p. 63-64), que considera a subjetividade como um sistema aberto que integra dois níveis diferentes que “aparecem estreitamente inter-relacionados em suas configurações subjetivas”, a subjetividade social e a subjetividade individual, tem sido possível a construção de uma pesquisa que investiga: tanto a subjetividade social inscrita nas mídias que tem contribuído para a produção e reprodução de padrões corporais ideais e a consequente estigmatização e sofrimento implicados na vivência de qualquer corpo estranho a eles; quanto a compreensão da configuração dos sentidos subjetivos individuais da mulher blogueira gorda que, por meio da internet, tem questionado e subvertido

**BRASÍLIA, 22 a 25 DE OUTUBRO DE 2019
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UNICEUB**

II Simpósio Nacional de Epistemologia Qualitativa e Subjetividade

os padrões midiáticos de corpo. É fundamental perceber, conforme González Rey (2003, p.26), que a “compreensão da natureza histórico-cultural do sentido subjetivo do corpo” depende da “recuperação da emoção como tema essencial na construção da subjetividade, como processo fundador da subjetividade, e não simplesmente como resultado de outros processos”. Por isso esta pesquisa procura observar como essa blogueira se relaciona e se comporta diante dos desafios de viver um corpo que subverte os padrões midiáticos, não calcada apenas em aspectos reflexivos-cognitivos, mas sobretudo na indissolúvel relação simbólico-emocional. A Epistemologia Qualitativa de González Rey (2002) considera o caráter construtivo-interpretativo do conhecimento, legitima o singular como fonte de sua produção e compreende a pesquisa como um processo de comunicação e de diálogo. Assim, explorar estes relatos simbólico-emocionais trazidos pelas blogueiras, por meio da metodologia construtivo-interpretativa, pode contribuir para a elaboração de novos referenciais teórico-metodológicos de compreensão da subjetivação da corporeidade. A partir dessa premissa – a possibilidade da construção desses novos referenciais teórico-metodológicos por meio da compreensão da subjetividade individual e social da corporeidade dessas mulheres – problematiza-se: como os pesquisadores apoiados na Epistemologia Qualitativa e na Teoria da Subjetividade podem subsidiar o processo de construção de novos conhecimentos e novas práticas para a ação psicológica e sociocultural que estejam em compasso com as necessidades das mulheres que se declaram infelizes ou insatisfeitas com sua autoimagem de corporeidade?

Palavras chave: Subjetividade; Corpo; Epistemologia Qualitativa

Referências

GONZÁLEZ REY, F. L. **Pesquisa qualitativa em psicologia:** caminhos e desafios. Tradução de: SILVA, M. A. F. São Paulo: Thomson Pioneira Learning, 2002. Título original: Investigación cualitativa em psicologia.

GONZÁLEZ REY, F. L. **Sujeito e subjetividade:** uma aproximação histórico cultural. Tradução de: GUZZO, R. S. L. São Paulo: Pioneira Thomson Larning, 2003. Título original: Sujeito y subjetividad.

GONZÁLEZ REY, F. L.; MITJÁNS MARTÍNEZ, A. **Subjetividade:** teoria, epistemologia e método. Campinas: Alínea, 2017.

BRASÍLIA, 22 a 25 DE OUTUBRO DE 2019
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UNICEUB

II Simpósio Nacional de Epistemologia Qualitativa e Subjetividade

NECHAR, P. A. **Culturas e comunicações do universo plus size**: uma cartografia das imagens de corpo nos discursos nas redes sociais. 2015. 177f. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Semiótica) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2015.

PFUETZENREITER, N. P. B. **Obesidade sob o olhar antropológico**: etnografia online do movimento plus size. 2018. 111f. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) – Universidade Católica de Santos, Santos, 2018.

STENZEL, L. M. **Obesidade**: o peso da exclusão. 2. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.